



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA DA CIDADE DE NOVA IGUAÇU
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO Nº 001 de 18 de abril de 2020

DOENÇA PELO NOVO CORONAVÍRUS 2019 -- COVID-19

Avaliação epidemiológica, sintomas e comorbidades (fatores de riscos) dos óbitos por COVID 19 no Município de Nova Iguaçu.

Área de análise

O município de Nova Iguaçu tem uma área total de 521,2 km², correspondentes a 7,7% da região metropolitana do estado do Rio de Janeiro. Segundo censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2010, o município tinha uma população de 796.257 habitantes, correspondente a 6,7% do contingente da região Metropolitana do estado. Em 2015 a população foi estimada em 807.492 habitantes (estimativa encaminhada pelo IBGE ao Tribunal de Contas da União em julho de 2015).

De acordo com critérios físico-urbanísticos, administrativos e de planejamento, descritos pelo Decreto Municipal de Nova Iguaçu nº 6.629 de 17 de fevereiro de 2003, o município do Nova Iguaçu está dividido em nove Unidades Regionais de Governo (URGs) e 79 bairros.

Manifestações clínicas –ÓBITOS COVID 19

O espectro clínico da infecção por coronavírus é muito amplo, podendo variar de um simples resfriado até uma pneumonia severa. No entanto, neste novo coronavírus não está estabelecido completamente o espectro, necessitando de mais investigações e tempo para caracterização da doença. Segundo os dados mais atuais, os sinais e sintomas clínicos referidos são principalmente respiratórios. O paciente pode apresentar febre, tosse e dificuldade para respirar (Boletim Epidemiológico – COE COVID-19 – 21/02/2020).

Análise epidemiológica - ÓBITOS COVID 19

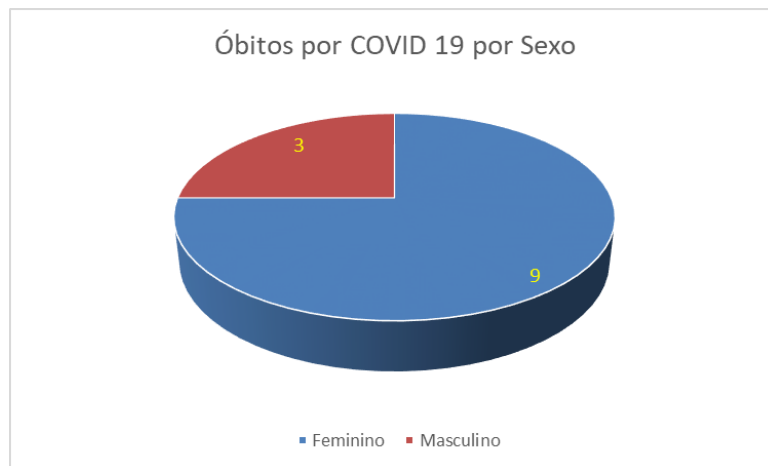
No período entre 27 de janeiro a 19 de abril de 2020, a Secretaria Municipal de Saúde de Nova Iguaçu recebeu um total de notificação de 667 casos para investigação de possível Infecção Humana pelo COVID-1. Até a presente data, 163 pacientes foram confirmados para COVID 19, sendo 99,8% por critério diagnóstico



laboratorial (taxa de incidência de 19,85% para cada 100 mil habitantes). Dentre esses, 12 indivíduos vieram a óbito por COVID-19.

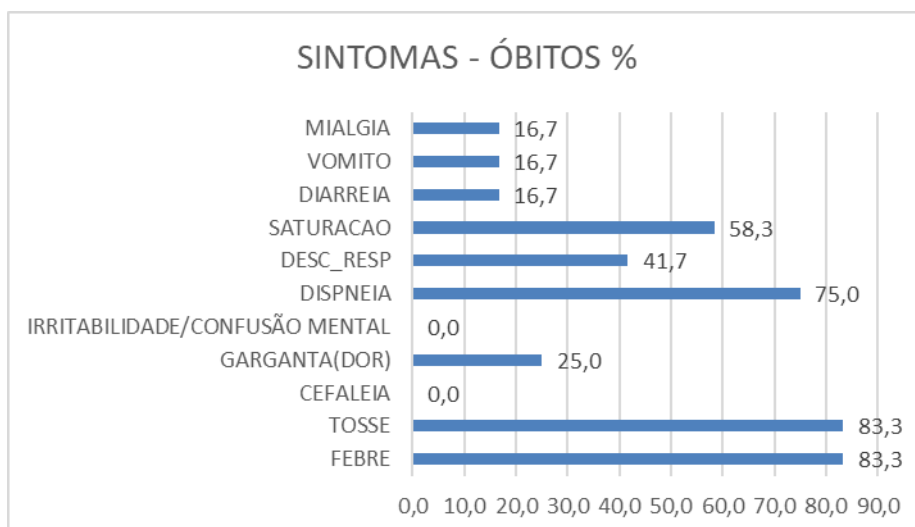
Particularmente entre os óbitos (n= 12), assinala-se uma taxa ocorrência de 14,2% em menores de 40 anos, 42,8% entre 40 a 69 anos e 42,8% igual ou maior a 70 anos. Com relação ao sexo, 78,5% eram do gênero feminino e 21,45 do gênero masculino (Figura 1).

Figura 1 – Frequência de óbitos de COVID 19 por sexo



Os principais sintomas foram tosse (83,3%), febre (83,3%), dispneia (75%), saturação < 95% (58,3%), desconforto respiratório (41,7%), dor de garganta (25%), diarreia (16,7%) e náusea e vômito (16,7%) e mialgia (16,7%) (Figura 2).

Figura 2-Frequência de sintoma apresentados entre os óbitos de COVID 19

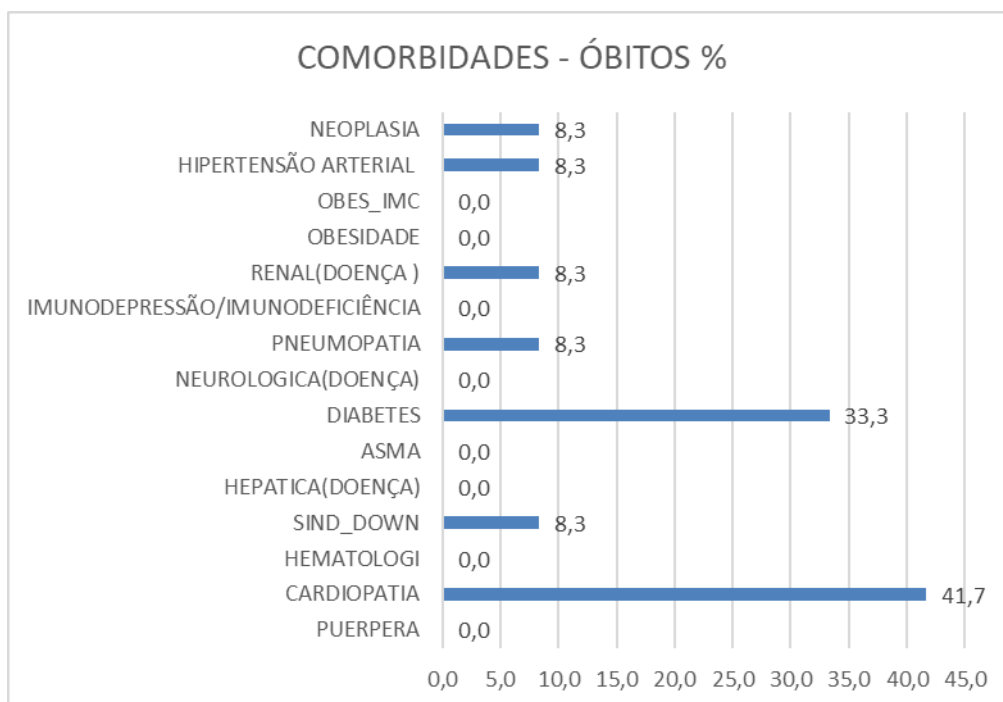


Dos óbitos, nove (64,2%) referiram a presença de comorbidades, sendo as seguintes apresentadas: Cardiopatia (41,7, %), diabetes (33,3%), doença renal



crônica (8,3%), hipertensão arterial (8,3%), pneumopatia (8,3%), neoplasia (8,3%) (Figura 3).

Figura 3-Frequencia de comorbidades entre os óbitos de COVID 19



O tempo de evolução dos óbitos pelo novo coronavírus no município variou de 1 a 19 dias. A evolução se refere ao intervalo da identificação dos primeiros sintomas ao óbito. A taxa de letalidade foi de 7,4%, (a cada 100 pessoas confirmadas 7 vieram a óbito).

A Tabela 1 apresenta a distribuição dos óbitos por COVID 19 pelas Unidades regionais de governo e bairros de residência. As ocorrências dos eventos mostraram-se distribuídos em maior concentração nos bairros da URG Vila de Cava (4 óbitos) e URG Centro (4 óbitos), seguidos dos bairros da URG Posse (2 óbitos), URG Km 32 (1 óbito) e URG Miguel Couto (1 óbito) (Tabela 1).

Tabela- 1 Frequência (absoluta) dos bairros por URGs.

URGS	BAIRROS	Frequência de óbitos por COVID 19
URG VILA DE CAVA	Santa Rita	1
	Corumbá	1
	Figueiras	1
	Vila de Cava	1
	TOTAL URG	4
URG CENTRO	Centro	1
	Santa Eugenia	



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA DA CIDADE DE NOVA IGUAÇU
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

	Chacrinha		1
	K 11		1
	Total URG	4	
URG POSSE	Kennedy		1
	Carmary		1
	TOTAL URG	2	
URG KM 32	Km 32		1
	TOTAL URG	1	
URG MIGUEL COUTO	Boa Esperança		1
	TOTAL URG	1	
	Carmary		1
TOTAL			12

Elaboração

Maria da Glória Wanderley Cardozo – Gerente das Doenças Transmissíveis Agudas.

Robson Soares Fernandes – Assessoria de Informação e Pesquisa.

Colaboração

Lígia Maria Coelho Domingos – Superintendente de Vigilância Epidemiológica.

Referências bibliográficas:

- 1- SVS/SES-RJ Nº 22-A/2020-Boletim Epidemiológico – COE COVID-19 – 21/02/2020.
- 2- BRASIL. Ministério da Saúde. Portal Saúde. Disponível em <https://coronavirus.saude.gov.br/sobre-adoenca#definicaodecaso> BRASIL.
- 3- Ministério da Saúde. DATASUS. <https://datasus.saude.gov.br/esusve/> BRASIL.
- 4- Ministério da Saúde. DATASUS. <https://sivepgripe.saude.gov.br/sivepgripe/>